



**UNIVERSIDADE TIRADENTES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

JULLYANE GABRIELE DA ROCHA PEREIRA

**EFEITOS PSICOLÓGICOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA:
MOTIVAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO.**

Recife-PE
Junho de 2023

JULLYANE GABRIELE DA ROCHA PEREIRA

**EFEITOS PSICOLÓGICOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA:
MOTIVAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Odontologia
da Universidade Tiradentes, como
requisito parcial para a obtenção do
grau de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof. Me. Aída Juliane Ferreira dos Santos

Recife-PE
Junho de 2023

AGRADECIMENTOS

Aos meus queridos familiares, gostaria de expressar minha profunda gratidão a vocês por todo o apoio e encorajamento ao longo desta jornada. Obrigada por acreditarem em mim, por me darem forças nos momentos difíceis, compreenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho e por celebrarem comigo em minhas conquistas. Seu amor e apoio incondicional foram fundamentais para o sucesso deste trabalho.

Aos meus amigos, minha gratidão a vocês é imensa. Obrigada por sempre estarem ao meu lado, por me ouvirem, me motivarem e me ajudarem a superar os desafios. Suas palavras de incentivo e presença constante foram muito importantes em todos os momentos. Este trabalho também é de vocês.

Aos meus estimados professores, sou profundamente grata por todo o conhecimento que vocês compartilharam comigo ao longo de minha jornada acadêmica.

À minha orientadora, gostaria de expressar minha imensa gratidão pelo seu apoio, orientação e mentorias durante a realização deste trabalho. Sua paciência e dedicação foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa. Sou privilegiada por ter tido a oportunidade de aprender com você e sua orientação contribuiu significativamente para meu crescimento acadêmico.

RESUMO

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo mover o complexo maxilomandibular, para uma posição funcional e saudável. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar o processo pré-operatório e pós-operatório de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, com foco na autoestima, expectativas, qualidade de vida e satisfação do paciente. **Metodologia:** A pesquisa envolve uma revisão da literatura, utilizando artigos científicos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados 11 artigos relevantes que abordam o papel dos profissionais envolvidos na cirurgia, os motivos pelos quais os pacientes procuram o procedimento e os fatores que afetam a qualidade de vida e satisfação do paciente. **Revisão de literatura:** A revisão destaca que a preocupação com a estética facial tem sido o principal motivo relatado pelos pacientes para buscar a cirurgia ortognática, embora melhorias funcionais também sejam consideradas. A autoestima e a autoimagem são impactadas positivamente pela cirurgia, e os aspectos psicológicos e estéticos devem ser considerados pelos cirurgiões. A interação e confiança entre os profissionais de saúde e os pacientes são fundamentais para o sucesso do procedimento. A compreensão do impacto da deformidade dentofacial na qualidade de vida e a percepção subjetiva do paciente sobre si mesmo são importantes para direcionar o tratamento. A satisfação com a cirurgia está relacionada ao alinhamento das expectativas do paciente com os resultados obtidos. A revisão destaca a importância de expectativas realistas e do acompanhamento regular durante o tratamento. **Discussão:** Os profissionais que realizam a cirurgia ortognática têm um papel além das habilidades técnicas, incluindo considerar os aspectos psicológicos dos pacientes. A cirurgia ortognática pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes, abrangendo aspectos cognitivos, estéticos e psicossociais, mas é importante considerar as necessidades individuais de cada paciente. **Conclusão:** Os cirurgiões ortognáticos desempenham um papel fundamental ao esclarecer os pacientes sobre o procedimento cirúrgico, identificar expectativas e neuroses, e alertar sobre os riscos pós-operatórios. As motivações para a cirurgia incluem questões funcionais, estéticas e psicossociais. A satisfação do paciente depende de fatores como expectativas atendidas, informações completas sobre o processo e melhorias estéticas, sendo mais satisfatórias do que benefícios sociais.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática, Bem-Estar Psicológico, Qualidade de vida, Autoimagem.

ABSTRACT

Introduction: Orthognathic surgery is a surgical procedure that aims to move the maxillomandibular complex to a functional and healthy position. **Objective:** This study aims to analyze the preoperative and postoperative process of patients undergoing orthognathic surgery, focusing on self-esteem, expectations, quality of life and patient satisfaction. **Methodology:** The research involves a literature review, using scientific articles published in the last 10 years. Eleven relevant articles were selected that address the role of professionals involved in surgery, the reasons why patients seek the procedure and the factors that affect quality of life and patient satisfaction. **Literature review:** The review highlights that the concern with facial aesthetics has been the main reason reported by patients to seek orthognathic surgery, although functional improvements are also considered. Self-esteem and self-image are positively impacted by surgery, and psychological and aesthetic aspects must be considered by surgeons. The interaction and trust between health professionals and patients are fundamental for the success of the procedure. Understanding the impact of dentofacial deformity on quality of life and the patient's subjective self-perception are important to guide treatment. Satisfaction with the surgery is related to the alignment of the patient's expectations with the results obtained. The review highlights the importance of realistic expectations and regular follow-up during treatment. **Discussion:** Professionals who perform orthognathic surgery have a role beyond technical skills, including considering the psychological aspects of patients. Orthognathic surgery can improve patients' quality of life, covering cognitive, aesthetic and psychosocial aspects, but it is important to consider the individual needs of each patient. **Conclusion:** Orthognathic surgeons play a key role in explaining patients about the surgical procedure, identifying expectations and neuroses, and warning about postoperative risks. Motivations for surgery include functional, aesthetic, and psychosocial issues. Patient satisfaction depends on factors such as met expectations, complete information about the process and aesthetic improvements, being more satisfactory than social benefits.

Key words: Orthognathic Surgery, Psychological Well-Being, Quality of Life, Self-Concept.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	OBJETIVO	10
3	METODOLOGIA	11
4	REVISÃO DE LITERATURA	12
5	DISCUSSÃO	18
5.1	Papel dos profissionais que realizam a cirurgia	18
5.2	Quais são as motivações mais comuns dos pacientes?	18
5.3	O que mais afeta a qualidade de vida e satisfação do paciente?	19
6	CONCLUSÃO	22
7	REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico que tem como objetivo mover o complexo maxilomandibular, para uma posição funcional e saudável. O paciente que se submete a esse tipo de cirurgia, consegue uma posição melhor dos dentes e estruturação óssea, resultando na melhor mastigação, melhorando também a fala e estética. Com isso, a cirurgia ortognática pode ter um efeito positivo em diversos fatores na vida do paciente (LIMA JÚNIOR, *et al.*1999).

A ortognática é uma cirurgia eletiva, diferentemente de uma de emergência e urgência, isso justifica o princípio da área da saúde, de que, em um procedimento eletivo não se faz necessário envolver riscos, ou seja, só deve ser feito quando o paciente estiver apto a receber e a equipe cirúrgica preparada. Além de conhecimentos em estética facial, os profissionais responsáveis, necessitam de um amplo conhecimento em várias áreas, que são envolvidos por consequência, como, materiais dentários, fisiologia óssea e alvéolo-dentária, oclusão, ortodontia, dentre outras. No processo cirúrgico, outros profissionais também podem se envolver em conjunto ao cirurgião buco maxilo facial, são eles: anestesiolegista, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, ortopedistas, psicólogos e muitos outros. A cooperação entre esses profissionais torna uma realidade a segurança, estabilidade e permite a melhora dos resultados (GIL; CLAUS, 2019). Como mais um fator que agrega o sucesso ao processo de reabilitação proposto pela cirurgia ortognática, Araújo (1999) deixa claro que a equipe de profissionais que trabalharão em conjunto, especificando o ortodontista e o cirurgião, deve estar alinhada e deve acertar os detalhes do tratamento de forma racional. Medeiros (2001) salienta que o ortodontista deve determinar em que momento a cirurgia deve ser feita.

Em um estudo feito por Kiyak *et al.* (1986), a relação entre o profissional e o paciente, bem como com seus familiares, implica ativamente na qualidade do pós-operatório. Psicólogos sugeriram que uma avaliação psicológica direcionada, de pacientes pré-cirúrgicos, pode ser útil para julgar se haverá satisfação pós-cirúrgica, e a partir do número de respostas negativas e positivas dos candidatos foi possível determinar se eram bons candidatos a estar satisfeitos ou não, com o resultado da cirurgia.

Diversos autores explicitam o déficit da presença de um profissional psicossocial como obrigatória no processo, visto que a imagem corporal, depressão,

ansiedade e auto-estima, atuam significativamente para a procura da cirurgia ortognática, como confirma Ribas, Reis, França, & Lima (2005), quando dizem que a aparência facial é “uma motivação muito importante para que o paciente procure o tratamento orto-cirúrgico, pois a beleza, em nossa sociedade, é muito valorizada e é um fator determinante no próprio relacionamento com as pessoas”.

COSTA, *et al.* (2012) afirmam que as razões que justificam a procura dos pacientes pela cirurgia ortognática por melhoras funcionais (mastigação, fonação e deglutição) e estéticas, são as deformidades faciais congênitas e maloclusões, que acabam resultando em um aspecto facial que difere o indivíduo de sua comunidade, como familiar e racial. A cirurgia ortognática envolve uma área corporal que não pode ser escondida e que é motivo de uma designação infundada em várias áreas da sociedade, originando cada vez mais a insatisfação com a aparência facial, por conta dos problemas esqueléticos e consequentes dificuldades funcionais, tornando a cirurgia uma realidade.

Segundo estudos feitos por COSTA *et al.* (2012), os fatores que afetam a qualidade de vida no pós-operatório são: falta de controle, neuroses e expectativas irreais do paciente; adicionando também que 86,66% dos seus candidatos se mostraram contentes com a informações passadas anteriormente, confirmando a importância do conhecimento do paciente e de seus familiares sobre todas as etapas do tratamento.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é mostrar o processo de pré operatório, no que se refere a auto-estima, expectativas e avaliações psicológicas, e pós operatório a longo prazo, quando se fala de satisfação, qualidade de vida e autoimagem do paciente que é submetido a cirurgia ortognática, em caráter físico, destacando a estética facial e maloclusões, e psicológico, além de abordar os papéis dos principais profissionais responsáveis pelo procedimento, tudo isso por meio de uma revisão de produções científicas feitas sobre o assunto. Desta forma serão analisados estudos para compreender o papel dos profissionais que realizam a cirurgia, conhecer os principais motivos pela procura do procedimento e com isso identificar o que mais afeta a qualidade de vida e satisfação do paciente com o procedimento.

3 METODOLOGIA

Procedeu-se a uma revisão da literatura sobre o tema, a partir do levantamento de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), e PubMed, por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cirurgia Ortognática, Autoestima, Qualidade de Vida, Decisão e Tratamento. Foram pesquisados artigos publicados na língua portuguesa e inglesa.

A amostra foi refinada a partir da exploração dos resumos. Foram mantidos os artigos que buscaram compreender o papel dos principais profissionais que realizam a cirurgia, conhecer os centrais motivos pela procura do procedimento e identificar que fatores mais afetam a qualidade de vida do paciente e satisfação com a cirurgia. No total, foram selecionados 11 artigos relevantes para a presente revisão. Foi construída uma tabela (Tabela 1) contendo detalhes dos artigos que foram utilizados para a construção da pesquisa.

4 REVISÃO DE LITERATURA

Embora a cirurgia ortognática seja um procedimento capaz de oferecer melhora da qualidade de vida para pacientes portadores de deformidades dentofaciais, por meio dos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais (Filho *et al.*, 2012), cada vez mais as publicações científicas que investigam as motivações dos candidatos a cirurgia ortognática, tem sugerido que a preocupação com a estética facial tem sido o principal motivo apontado pelos pacientes para justificarem o tratamento ortocirúrgico (Carvalho, Martins e Barbosa, 2023).

Em um questionário realizado com candidatos a cirurgia ortognática, sendo possível escolher mais de um objetivo como motivo para a sua realização, Costa *et al.* (2014) identificaram que 60% dos pacientes desejavam a melhoria da mastigação, 46,66% buscavam uma melhoria de caráter estético, 33,33% visavam melhoria das dores, 6,66% a melhora na respiração, e 6,66% destacaram outras razões não especificadas. Desse total, 20% elegeram melhorias estéticas como o único motivo para o tratamento.

Embora cuidados médicos e a melhora nas dificuldades funcionais, como dor e dificuldade para mastigar ainda sejam um fator relevante na tomada de decisão por candidatos para se submeter a cirurgia, o tratamento ortognático pode resultar apenas do desejo de melhorar a aparência (Stirling *et al.*, 2007). A cirurgia produz melhorias na auto-estima e auto-imagem, principalmente na avaliação do paciente sobre seu/sua atratividade facial e na importância atribuída às características físicas (Filho *et al.*, 2012).

É relevante avaliar os elementos psicológicos como motivadores da cirurgia ortognática, os pacientes cuja motivação para a busca por tratamento com base na estética, tiveram maior níveis de satisfação do que aqueles cuja motivação foi focada na função oral. Assim, é sugerido que ao planejar a cirurgia, os cirurgiões ortognáticos deveriam considerar melhorias médicas e funcionais igualmente com aspectos psicológicos e estéticos (Oland *et al.*, 2011).

As razões mais comumente relatadas para pacientes submetidos à cirurgia ortognática são melhorar a aparência física e as funções orais, a expectativa de benefícios psicossociais também desempenha um papel importante em sua decisão (Hunt *et al.* 2001).

O fator motivador primário para a cirurgia ortognática foi a mordida em vez de aparência (Soh e Narayanan 2013). Ao entrevistar um total de 61 pacientes, Stirling *et al.* (2007) identificam, após a aplicação de um questionário, que embora os pacientes informaram que as razões mais comuns para o encaminhamento para a cirurgia foram problemas com suas mordidas, eles demonstraram uma preocupação significativa com sua aparência facial e buscavam parecer mais normais.

Os profissionais de saúde exercem um papel fundamental para o sucesso da cirurgia. Embora tradicionalmente as funções atribuídas aos dentistas sejam unicamente de caráter médico, os cirurgiões modernos têm como obrigações não apenas desempenhar as técnicas cirúrgicas, mas devem utilizar de seus conhecimentos para informar detalhadamente ao paciente acerca dos aspectos positivos e negativos trazidos pelo processo cirúrgico (Costa *et al.*, 2014).

Ao estudar as variáveis psicossociais que afetam o sucesso do procedimento, Carvalho, Martins e Barbosa (2023), apontam que é preciso que os profissionais de saúde envolvidos, sejam proativos em conhecer as motivações do paciente pela cirurgia ortognática. Já que, por se tratar de um procedimento complexo, a interação e confiança entre o paciente e profissionais, são fatores fundamentais para garantir o sucesso da cirurgia.

É considerado que é papel dos profissionais de saúde entender as motivações dos pacientes, e elementos psicossociais para além dos aspectos médicos (Kiyak *et al.*, 1986).

Cabe aos profissionais de saúde o papel de ajudarem os pacientes com explicações mais realistas sobre a cirurgia, preparando-os para o pós-cirúrgico. É a partir do trabalho do cirurgião ortognático que surge o alinhamento das expectativas dos pacientes com os resultados da cirurgia, fundamental para o sucesso do procedimento (Liddle *et al.*, 2015).

Para medir o impacto que a cirurgia ortognática pode causar na qualidade de vida dos pacientes, é preciso entender o impacto que a deformidade dentofacial pode gerar à sua saúde física, mental e social, e compreender as melhoras em termos funcionais, psicossociais e estéticas obtidas através da cirurgia ortognática. Já que, a qualidade de vida deve ser entendida em termos subjetivos, referindo-se à percepção do indivíduo acerca de si mesmo, do seu estado físico e emocional (Filho *et al.*, 2012).

A percepção do indivíduo acerca de si mesmo, do seu estado físico e emocional é indispensável para direcionar o tratamento, e a qualidade de vida para pacientes da cirurgia ortognática só pode ser medida na inter-relação entre saúde bucal e saúde geral (Cunningham, Garrat e Hunt, 2002). Kiyak *et al.* (1986), consideram importante avaliar o autoconceito do paciente ao prepará-lo para cirurgia. O aumento da qualidade de vida e a satisfação com a cirurgia é o resultado do atendimento das expectativas do paciente, afirma Costa *et al.* (2014).

Assim, resultados positivos são mais prováveis de serem alcançados se os pacientes são realistas sobre o que a cirurgia envolve e as expectativas devem ser revisadas regularmente durante o curso de tratamento, disse Liddle *et al.* (2015). Ao investigar quais elementos podem gerar satisfação ou insatisfação, Chen *et al.* (2002), descobriram que expectativas mais realistas é um dos elementos que está diretamente vinculado a aumentar as chances de gerar satisfação com o procedimento.

Soh e Narayanan (2013), apontam que a preparação para a cirurgia, com informações para os pacientes, são geradores de melhores satisfações, pois, as explicações tendem a garantir um processo com menos ilusões. Os autores também descobriram que pacientes que fazem a cirurgia por motivos estéticos e psicossociais ficam mais satisfeitos do que aqueles que fazem por motivos funcionais.

Tabela 1.

Artigo	Objetivos	Resultados/Conclusões
1 - Carvalho, Martins e Barbosa (2023)	Explorar se determinadas características psicossociais do paciente contribuem para a eficácia do tratamento orto-cirúrgico.	O apoio psicológico de caráter preventivo dos fatores de risco que parece determinar o sucesso do tratamento orto-cirúrgico.
2 - Costa <i>et al.</i> (2014)	Avaliar o grau de satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática, atendidos pelo serviço de cirurgia.	A grande maioria dos pacientes buscou a cirurgia após indicação de seus ortodontistas. Apoio psicológico foi relevante, problemas estéticos e funcionais

		<p>foram sanados.</p> <p>O entrosamento entre profissionais foi de suma importância para a satisfação do paciente.</p>
3 - Filho <i>et al.</i> 2012	<p>Avaliar a qualidade de vida de pacientes da cirurgia ortognática através de aspectos funcionais, estéticos e psicossociais</p>	<p>Os resultados evidenciaram que a cirurgia ortognática é um procedimento capaz de oferecer melhora na qualidade de vida para pacientes portadores de deformidades dentofaciais, por meio dos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais.</p>
4 - Juggins <i>et al.</i> (2006)	<p>Avaliar a opinião do ortodontista consultor sobre o encaminhamento de pacientes ortognáticos a um psiquiatra ou psicólogo de ligação e investigar o valor do treinamento de especialistas em ortodontia no reconhecimento de pacientes com perfis psicológicos que podem afetar o resultado ortognático.</p>	<p>O desenvolvimento de um programa de treinamento para as equipes de ortodontia e saúde mental parece ser benéfico tanto para os clínicos quanto para os pacientes.</p>
5 - Kiyak <i>et al.</i>	<p>Determinar os efeitos da ortodontia cirúrgica e convencional na imagem corporal e autoestima dos pacientes e a associação entre características de</p>	<p>A autoestima dos pacientes, a imagem corporal e o grau de extroversão não estão relacionados com a satisfação e o desconforto pós-cirúrgicos.</p>

	personalidade e relatos pós-operatórios de dor, parestesia, edema e satisfação.	
6 - Liddle <i>et al.</i> (2015)	Identificar e avaliar criticamente a literatura sobre os resultados psicossociais da cirurgia ortognática, refletir sobre as implicações clínicas e teóricas e sugerir caminhos para pesquisas futuras.	Existem resultados positivos consistentes relatados como resultado da cirurgia ortognática, mas as conclusões são limitadas por questões metodológicas no desenho do estudo.
7 - Motegi <i>et al.</i> (2003)	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde em longo prazo e a função psicossocial de 93 pacientes após osteotomia sagital bilateral para correção da má oclusão de Classe II.	A qualidade de vida relacionada à saúde bucal e a qualidade de vida psicossocial mostram melhorias significativas após a osteotomia sagital bilateral. As melhorias são estáveis entre 2 e 5 anos após a cirurgia.
8 - Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016)	Avaliar o impacto de variáveis psicossociais relacionadas à cirurgia ortognática, através de questionário entregue a 26 pacientes voluntários que realizaram a cirurgia.	Pacientes com deformidades dentofaciais vivenciam aspectos físicos e psicológicos, muitas vezes subestimados pela sociedade. Uma combinação de tratamento ortodôntico e cirurgia reconstrutiva é frequentemente necessária para restaurar função e bem-estar psicossocial.
9 - Soh e	Avaliar os benefícios da	Pacientes ortognáticos

Narayanan (2013)	cirurgia ortognática, a qualidade de vida, as diferentes motivações e percepções dos pacientes, e os vários métodos que têm sido utilizados para analisar as alterações pós cirúrgicas.	experimentam uma melhora na qualidade de vida após a cirurgia. Cada paciente individual tem diferentes motivações e expectativas do tratamento.
10 - Phillips, Blakey e Jaskolka (2008)	Avaliar o tempo de recuperação relatado pelos pacientes para a qualidade de vida: sequelas pós-cirúrgicas, desconforto/dor, função oral e atividades diárias após cirurgia ortognática.	Dados abrangentes e diários de qualidade de vida no pós-operatório, fornecem uma avaliação detalhada sobre a cirurgia ortognática. Esta informação é vital para ajudar o paciente a tomar decisões, bem como ajudá-los na educação pré-operatória e prepará-los para o pós-operatório.
11 - Stirling <i>et al.</i> (2007)	Este estudo descreve os fatores associados à decisão do paciente em fazer ou não o tratamento ortognático e avalia se o processo pode ser considerado uma tomada de decisão esclarecida.	Alguns pacientes OGT não parecem tomar decisões estando totalmente informados sobre seu tratamento.

5 DISCUSSÃO

5.1 Papel dos profissionais que realizam a cirurgia

Sete artigos utilizados nesta revisão enfatizam o papel dos principais profissionais envolvidos na cirurgia. Todos os autores apontam para o fato de que os profissionais têm obrigações maiores que técnicas cirúrgicas. Em ambos os casos os autores destacam a necessidade de os cirurgiões considerarem os aspectos psicológicos dos pacientes com a mesma relevância que os aspectos funcionais.

Costa et al. (2014) e Kiyak et al. (1986), salientam que é necessário que os cirurgiões sejam capazes de entender as expectativas dos pacientes, seu estado emocional, possíveis pressões sofridas por sua condição e a visão que possuem de si mesmos. Kiyak et al. (1986) realçam que os cirurgiões deveriam ser capazes de identificar possíveis neuroses, ou quaisquer condições psicológicas que possam impactar o sucesso da cirurgia. O que pode sugerir que a presença de profissionais das áreas de psicologia pode auxiliar a equipe médica ao identificar possíveis neuroses. Apesar disso, Juggins et al. (2006) apontam que apenas 40% dos cirurgiões indicariam uma consulta ao psicólogo para seus pacientes. Estes, no entanto, só fariam a indicação para apenas 10% deles.

Costa et al. (2014) e Liddle et al. (2015) afirmam que cabe aos cirurgiões alinhar as expectativas dos pacientes com a realidade, afastando expectativas ilusórias sobre o tratamento. Filho et al., (2012) concordam que é responsabilidade dos profissionais cirurgiões dar os esclarecimentos sobre riscos associados à cirurgia, bem como tirar quaisquer possíveis dúvidas do paciente e de seus familiares. Já Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016), destacam como função dos cirurgiões o preparo do paciente para as restrições, dores e quaisquer incômodos envolvidos no pós-operatório.

Motegi et al. (2003) chegaram à conclusão de que é necessário que cirurgiões acompanhem os pacientes até pelo menos dois anos após a cirurgia.

5.2 Quais são as motivações mais comuns dos pacientes?

Dos artigos selecionados para esta revisão, seis deles discutiram as motivações dos pacientes para a realização da cirurgia ortognática. Foi identificado

que o processo de decisão é complexo e envolve uma série de expectativas. Os fatores que motivam a cirurgia são múltiplos e raramente os pacientes decidem pelo processo por apenas um único fator. Em geral, os pacientes apontam vários fatores, sendo aspectos funcionais, estéticos e psicossociais, os principais.

Os autores Costa *et al.* (2014), Liddle *et al.* (2015), Soh e Narayanan (2013) e Stirling *et al.* (2007), concordam que o principal motivo para a busca da cirurgia é o desejo de melhorar aspectos funcionais, tais como a oclusão, mastigação e respiração, também concordam que o segundo fator mais citado é de natureza estética, como a insatisfação com a aparência facial, o desejo por se tornar mais bonito e a melhora da aparência dos dentes, Juggins *et al.* (2006) compartilham da mesma ideia.

Os autores Filho *et al.* (2012) e Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016), frisam o desejo de melhorar aspectos psicossociais, como autoestima, autoconfiança, e a vontade de parecer mais normal, se aproximando da aparência do grupo social a que pertence, em contrapartida, Liddle *et al.* (2015) discordam de que o aspecto psicossocial seja um fator relevante, enfatizando que a motivação psicossocial é raramente citada como motivação pelos pacientes.

Outros fatores são citados, mas em menor escala, como melhorar dores, dito por Costa *et al.* (2014) e Liddle *et al.* (2015), e a indicação de seus ortodontistas, como citam Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016).

5.3 O que mais afeta a qualidade de vida e satisfação do paciente?

A qualidade de vida refere-se à percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e no sistema de valores no qual ele vive e em relação aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações (The Whoqol Group, 1998).

Entre os autores escolhidos para a revisão, é unânime a afirmação de que a cirurgia ortognática pode melhorar a qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais. Costa *et al.* (2014), Liddle *et al.* (2015), Motegi *et al.* (2003), Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016), Soh e Narayanan (2013), Phillips, Blakey e Jaskolka (2008), concluem que a cirurgia pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio de aspectos cognitivos, estéticos e psicossociais.

Filho *et al.* (2012) e Soh e Narayanan (2013), concordam que isso se deve ao fato de que a deformidade dentofacial pode gerar severos prejuízos para a saúde

física, mental e social dos indivíduos. Assim, Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016), Soh e Narayanan (2013) apontam que a correção dessas deformidades através da cirurgia ortognática causam melhorias funcionais, psicossociais e estéticas, produzindo uma melhora significativa na qualidade de vida, modificando a autopercepção do indivíduo. Motegi *et al.* (2003) também consentem que os benefícios psicossociais desempenham um papel fundamental na autopercepção de melhora na qualidade de vida.

Costa *et al.* (2014) e Kiyak *et al.* (1986), descrevem que a existência de neuroses e outras patologias psicológicas, como ansiedade e depressão impactam negativamente as chances de satisfação com a cirurgia. Com Kiyak *et al.* (1986) destacando que pacientes com algum tipo de neurose tendem a reclamar de dor até 6 meses após a cirurgia, enquanto os demais pacientes tendem a ter a diminuição desses sintomas 6 semanas pós-operatório. Em concordância, Soh e Narayanan (2013), alegam que embora pequena, existe a chance de que a cirurgia ortognática possa gerar insatisfação, consideram que estão entre os fatores a permanência de dores, e a dificuldade em adaptar à nova imagem facial. Os autores Liddle *et al.* (2015), Kiyak *et al.* (1986), Motegi *et al.* (2003) e Soh e Narayanan (2013), indicam que expectativas irreais com os resultados da cirurgia são outros fatores que podem gerar insatisfação.

Quando Costa *et al.* (2014), Phillips, Blakey e Jaskolka (2008) e Liddle *et al.* (2015), falam sobre satisfação, concordam que o aspecto mais promissor para isso, é quando os pacientes têm suas expectativas com a cirurgia atendidas pelo procedimento. Corroborando com esse fato, os resultados obtidos por Cariati, Martínez e Martínez-Lara (2016), que apontam que quanto mais realistas forem as expectativas, mais satisfeitos os pacientes estarão com os resultados pós-cirúrgicos. Soh e Narayanan (2013), Phillips, Blakey e Jaskolka (2008) e Liddle *et al.* (2015), ainda destacam que quanto mais bem informados os pacientes estiverem sobre as dificuldades que possam encontrar no pós-operatório, tendem a estar mais satisfeitos.

Diante disto, Soh e Narayanan (2013) chegaram à conclusão de que pacientes que buscam a cirurgia por motivos funcionais ficam menos satisfeitos que o que o fazem por estética, ou motivos psicossociais. Todavia, uma vez que apenas os autores argumentaram esse fenômeno e os motivos para a cirurgia costumam

estar conectados com vários outros fatores, essa afirmação deve ser reavaliada em futuras investigações.

6 CONCLUSÃO

Os cirurgiões ortognáticos possuem como função esclarecer o paciente sobre a cirurgia, identificar as expectativas dos pacientes e alinhá-las à realidade, identificar neuroses que possa impactar a satisfação do paciente com a cirurgia e alertar o paciente sobre os riscos e problemas enfrentado no pós-operatório, ajudando os pacientes a tomarem decisões mais informadas sobre o procedimento.

Dentre as motivações dos pacientes para realizar a cirurgia, as questões funcionais (ajustar a oclusão, melhorar dores e mastigação), questões estéticas (parecer “mais normal” perante seus semelhantes) e melhoras psicossociais (ganhar mais autoconfiança e autoimagem) são as mais citadas.

Enquanto a satisfação com a cirurgia vai decorrer de vários fatores, como ter as expectativas atendidas, estar bem-informado sobre todo o processo da cirurgia e melhorias estéticas, pois geram mais satisfação que benefícios sociais.

7 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. **Cirurgia ortognática**. São Paulo: Santos, 1999.

CARIATI, Paolo; MARTÍNEZ, Rocío; MARTÍNEZ-LARA, Ildefonso. **Psycho-social impact of orthognathic sugery**. Journal of Clinical and Experimental Dentistry, [s. l.], 2016.

CARVALHO, Sónia; MARTINS, Eugénio; BARBOSA, Maria. Variáveis Psicossociais Associadas à Cirurgia Ortognática: **Uma Revisão Sistemática da Literatura**. Scientific Electronic Library Online — SciELO, www.scielo.br/prc, 2011. Disponível em: www.scielo.br/prc. Acesso em: 8 maio 2023.

COSTA, Káren; MARTINS, Luciana; GONÇALVES, Ramon; ZARDO, Maurício; SÁ, Antonio. **Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática**. REVISTA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL, [s. l.], v. 12, ed. 2, p. 81-92, abr/jun 2012.

CUNNINGHAM, S.J.; GARRATT, A.M.; HUNT, N.P. **Development of a condition-specific quality of life measure for patients with dentofacial deformity: II. Validity and responsiveness testing**. Community Dent Oral Epidemiol, 30:81–90, 2002.

FILHO, Rubens; JUNIOR, Eurico; GOMES, Thammy; SOUZA, Tiago. **QUALIDADE de Vida em Pacientes Submetidos à Cirurgia Ortognática: Saúde Bucal e Autoestima**. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, [s. l.], v. 34, ed. 1, 2014.

GIL, J. N.; CLAUS, J. D. P. **Estética facial: A cirurgia ortognática – passo a passo para ortodontistas e cirurgiões**. São Paulo: Santos, 2009.

HUNT, O.; JOHNSTON, C.; HEPPEL, P.; & BURDEN, D. **The psychosocial impact of orthognathic surgery: A systematic review**. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, 120(5), 490-497, 2001.

JUGGINS, K; FEINMANN, C; SHUTE, J; CUNNINGHAM, S. **Psychological support for orthognathic patients: what do orthodontists want?**. Journal of Orthodontics, [s. l.], v. 33, n. 107-115, 2006.

KIYAK, H. Asuman; MCNEILL, R. William; WEST, Roger A.; HOHL, Thomas; HEATON, Patricia J. **Personality characteristics as predictors and sequelae of surgical and conventional orthodontics**. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, [s. l.], v. 89, n. 5, May 1986.

LIDDLE, Morna J.; BAKER, Sarah R.; SMITH, Keith G.; THOMPSON, Andrew R. **Psychosocial Outcomes in Orthognathic Surgery: A Review of the Literature**. The Cleft Palate–Craniofacial Journal, [s. l.], v. 52, n. 458–470, ed. 4, July 2015.

LIMA JUNIOR, N; MORO, M. A.; TANAKA, F. Y.; SOUZA FATTAH, C. M. R.; RENON, M. A. **O que significa cirurgia ortognática?** Arq. Ciênc. Saúde Unipar; 3(3): 273-276, 1999.

MEDEIROS, P. J.; MEDEIROS, P. P.; **Cirurgia Ortognática para o ortodontista**. 1a. ed. São Paulo: Santos, 2001.

MOTEGI, Etsuko; HATCH, John P.; RUGH, John D.; YAMAGUCHI, Hideharu. **Health-related quality of life and psychosocial function 5 years after orthognathic surgery**. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, [s. l.], v. 124, ed. 2, 2003.

OLAND, J.; JENSEN, J.; ELKLIT, A.; MELSEN, B. **Motives for surgical-orthodontic treatment and effect of treatment on psychosocial well-being and satisfaction: a prospective study of 118 patients**. International Journal of Oral & Maxillofacial Surgery, 69:104–13, 2011.

PHILLIPS, Ceib; BLAKEY, George; JASKOLKA, Michael. **Recovery After Orthognathic Surgery: Short-Term Health-Related Quality of Life Outcomes**. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, [s. l.], 2008.

RIBAS, M. O.; REIS, L. F. G.; FRANÇA, B. H. S.; SOARES DE LIMA, A. A. **Cirurgia ortognática: orientações legais aos ortodontistas e cirurgões bucofaciais.** Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial. Maringá, v. 10, n. 6, p 75-83, nov/dez. 2005.

SOH, C. L.; NARAYANAN, V. **Quality of life assessment in patients with dentofacial deformity undergoing orthognathic surgery: A systematic review.** International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, [s. l.], 2013. DOI [https://www.ijoms.com/article/S0901-5027\(13\)00192-6/fulltext](https://www.ijoms.com/article/S0901-5027(13)00192-6/fulltext). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/>. Acesso em: 8 maio 2023.

STIRLING, J.; LATCHFORD, G.; MORRIS, D. O.; KINDELAN, J.; SPENCER, R. J.; BEKKER, H. L. **Elective orthognathic treatment decision making: a survey of patient reasons and experiences.** Journal of Orthodontics, [s. l.], v. 34, n. 113-127, 2007.

WHOQOL Group. **Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF Quality of Life Assessment.** Psychological Medicine, 28, 551-558, 1998. <http://dx.doi.org/10.1017/S0033291798006667>